



QUESTIONÁRIO SOBRE O CONHECIMENTO DA COMUNIDADE VIRTUAL A CERCA DA ESPOROTRICOSE

ANNA CAROLINA DA SILVA BATALHA¹, YASMIN RODRIGUES ALVES², MARCELA DE NAZARÉ DAS NEVES SABÁ³, MAXWELL DOS SANTOS SILVA⁴, FABIOLA PAIVA RIBEIRO⁵, AMANDA FERNANDES PEREIRA⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia/Belém, batalhacarolina9@gmail.com; ²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia/Belém; ³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia /Belém; ⁴Médico Veterinário/ Vigilância em saúde/ Ponta de Pedras; ⁵Médica Veterinária/Coordenador de Zoonoses/7º Centro Regional de Saúde-SESPA; ⁶Médica Veterinária/Coordenadora de Vigilância Sanitária/7º Centro Regional de Saúde-SESPA

Área: Saúde Pública

A esporotricose é micose com alto risco de contaminação, causada por um dos fungos mais prevalentes no Brasil, o *Sporitrix brasiliense* e o *S. schenkii*, porém há outros agentes etiológicos responsáveis pela infecção, como *S. pallida*, *S. globosa*, *S. luriei*, *S. mexicana* e *S. chilensis*. Sua proliferação ocorre devido ao solo apresentar determinada temperatura e umidade, fazendo com que haja propagação indevida do fungo, ocorrendo assim altas chances de contaminação de animais, comumente gatos, e humanos. O propósito deste estudo é examinar a perspectiva da comunidade virtual em relação à esporotricose, com o intuito de estimular discussões futuras sobre a adoção de medidas de educação em saúde para elucidar e prevenir novos casos. Foi usado como método uma plataforma Google formulários, com total de 45 pessoas entrevistadas, entre homens e mulheres, contendo 10 perguntas de múltipla escolha (sim ou não), no qual ficou disponível do dia 21/10/23 até o dia 27/10/23, enviado por e-mail e/ou aplicativos de mensagens instantâneas, desconsiderando o público da área da saúde. Entende-se que 42,2% dos homens são acometidos pela esporotricose, e a maior porcentagem (%) acomete mulheres, com entorno de 57,8%, tendo a probabilidade de que as mulheres são mais infectadas que homens. Os indivíduos que possuem gatos tiveram em torno de 22,2% e pelo menos 8,9% dos gatos tem o hábito de fuga, portanto há um risco maior de contaminação pelo ambiente, por meio de entulhos e áreas de mata secundária ou contato com os animais infectados através de brigas por territórios. O grupo que não possuem gatos é de 77,8% das pessoas entrevistadas, e notificaram que há a presença de inúmeros felinos domésticos com feridas nas regiões de orelha, boca, nariz e corpo pela vizinhança, além de observar no formulário que 80% da população não tem o conhecimento que a enfermidade é causada por um fungo e que pode estar presente no ambiente, não apenas nos felinos domésticos. Conclui-se que população ainda tem pouco conhecimento sobre Zoonoses em geral, e especificamente sobre esporotricose, além de não buscarem conhecimento e cuidados com a saúde animal, humana e ambiental.

Palavras chaves: esporotricose, contaminação, infecção